



RELIGIÃO E PRÁTICA EMPREENDEDORA A PARTIR DA ABORDAGEM DAS VIRTUDES

Gabriel Estruzani Queiróz de Melo¹, Mauricio C. Serafim²

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas/ESAG - bolsista PIVIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Administração Pública – ESAG – serafim.esag@gmail.com

Palavras-chave: Religião. Empreendedorismo. Virtudes.

Vinculada ao grupo de pesquisa AdmEthics – Ética, Virtudes e Dilemas Morais da Administração, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como a religião colabora para a formação de um ambiente institucional que favorece o desenvolvimento de fatores necessários à mentalidade e a prática empreendedora, a partir da abordagem das virtudes. No processo de execução desta pesquisa, que está em fase inicial, intenciona-se compreender a relação entre religião e o surgimento de instituições, identificar quais virtudes estão relacionadas ao empreendedorismo e entender como um ambiente institucional sólido permite o surgimento e a realização prática destas virtudes.

O procedimento técnico utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa é a pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, principalmente livros de referência e artigos científicos, por cobrirem uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia ser pesquisada diretamente. Em relação ao seu objetivo, a pesquisa é classificada como exploratória porque intenciona a expansão da linha de pesquisa institucionalista, ao apresentar a religião como instituição participante do arranjo institucional, abordagem ainda pouco explorada. O método utilizado é o quali-quantitativo, uma vez que há a presença tanto de dados descritivos como de três índices numéricos, a saber: Relatório *Doing Business* do Banco Mundial; *Índice global de Inovação* da Organização Mundial da Propriedade Intelectual e *Índice de liberdade econômica* da Heritage Foundation.

A estratégia da pesquisa é o estudo comparativo de casos, uma vez que serão analisados o fenômeno religioso e os padrões de comportamento gerados por eles em diferentes sociedades, entre elas ocidentais e orientais, em tempos atuais necessária pelo tamanho dos grupamentos sociais analisados e pela sua distância geográfica e cronológica. Considerando a fase de execução em que se encontra o estudo ainda não foi possível determinar com precisão quais serão as sociedades escolhidas para sua confecção, mas está definido que serão aquelas onde se identificaram as marcas mais profundas e antagônicas de como a religião pode interferir no processo empreendedor, colocando frente a frente sociedades que colocam a igualdade formal como princípio em face daquelas que historicamente dividiram sua população em castas sociais, sociedades com características mais comunitárias e solidárias em face daquelas que apresentarem mais traços considerados utilitarista e ainda outras categorias de análise que se julgarem convenientes.

Considerando a fase inicial da pesquisa, não foi possível apresentar nenhuma conclusão sólida o bastante para ser tomada como verossímil, necessitando o estudo de mais tempo para desenvolver-se.